07/05/02
Aprovada

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia dois de abril de dois mil e dois, no Plenário "Estácio Pereira de Melo", sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Décima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dois da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**, Secretariado pelo Senhor Vereador **MARCOS FRANCISCO S. DA SILVA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores, **ALDO DANTAS SALES, ARTUR SALOMÃO RIBEIRO BORGES, BRAZ ASSIS BEHNCK, GEORGE DA SILVA MELO, IVO RODRIGUES CANTANHEDE FILHO, JOSÉ AUGUSTO CARVALHO BRITO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, ODETE IRENE DOMINGUES, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RUBEN DA SILVA BENTO, SEVERINO DUARTE DA SILVA, WALTEIR ALVES PINTO**. Havendo quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Décima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dois. Em seguida passou-se para o Pequeno Expediente. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Vereador **RUBEN BENTO** – Senhor Presidente o tema que quero abordar hoje diz respeito ao posicionamento dos dirigentes de órgãos públicos, muitos deles investidos de mandato eletivo como é o caso da Prefeita de Boa Vista, que foi eleita pela maioria dos boavistenses para administrar totalmente a nossa cidade, integralmente o Município de Boa Vista que se estende também parcialmente por área rural mas que não vemos na totalidade os objetivos fundamentais da Lei Orgânica do Município de Boa Vista, aprovada por esta Casa, já cerca de 10 anos. Não vemos o inteiro cumprimento das normas e dos dispositivos constantes desta Lei Orgânica em face disto eu trago aqui hoje para levantar este problema ou continuar levantando este problema que diz respeito a política municipal para o Meio Ambiente, não temos visto e continuamos não vendo iniciativas fortes, iniciativas que venham movimentar ou agitar a população de Boa Vista no que diz respeito a política de Meio Ambiente. O Meio Ambiente é aonde nós vivemos o Meio Ambiente é todo o Município é a cidade de Boa Vista, é o interior das nossas florestas, são nossos pássaros, animais domésticos, animais silvestres, os peixes, enfim o Meio Ambiente são todos nós tantos as pessoas físicas que aqui existem as pessoas naturais como também a flora e fauna. Então isto deveria pelo menos fazer parte das preocupações do interesse da dinâmica de uma administração pública principalmente uma administração municipal, e por que eu digo isso, eu digo isto não só porque o nossa Lei Orgânica que apesar de ter colocado este assunto como dos últimos artigos desta Lei Orgânica começando pelo Artigo 177 ela trás 7 artigos que são fundamentais e de fundamental

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

importância, esses Artigos eles trazem claramente aonde deveriam estar situada a preocupação do dirigente público municipal, aonde ele deveria se basear para fazer a sua administração, uma administração não de caráter transparente, mas uma administração efetiva, visando as pessoas, visando o bem estar da coletividade, visando a que nós pudéssemos ter uma vida mas saudável, mas não vemos, infelizmente não vimos este manual esta Lei aprovada por esta Casa e que deveria ser de cumprimento da Prefeita de Boa Vista, e que deveria ser de fundamental importância para administração municipal e não está sendo. Estranhamente estamos vendo nas prateleiras, nas gavetas e não em um local de leitura de área por parte da administração pública municipal, basta ver que a Secretaria que deveria cuidar do Meio Ambiente, é uma Secretaria de três assuntos ela é Secretaria de Agricultura ela é Secretaria de Meio Ambiente, e ela é Secretaria de Assuntos Indígenas, então a qual desses três assuntos, o nobre Secretário vai se ater, a qual deles ele vai da prioridade. Então o assunto de Meio Ambiente o assunto da política de Meio Ambiente deveria ser com toda certeza um Secretário única para tratar e cuidar dos igarapés, dos lagos do Rio Branco dos bairros, da fauna, da flora deveria cuidar das praças, enfim deveria cuidar e proteger o cidadão dos males que causam um ambiente não sadio um ambiente não habitável. Então eu quero ver aqui, e deixar aqui os Artigos 177 à 183 que creio que nem todos os Vereadores tenham lido por que é no final a Lei Orgânica, mas que deveriam ser do nosso conhecimento para que nós pudéssemos estar cobrando diariamente porque nós vivemos o dia-a-dia, nós vivemos a situação que está nos cercando, está em torno de nós não estamos isolados ou dentro de uma bolha ou dentro de um quarto fechado, nós estamos nos locomovendo estamos absorvendo as áreas poluídos passando por locais aonde os ruídos são danosos a idade de cada pessoa, estamos então sentindo tudo isso no nosso dia-a-dia, e nas proximidades de minha casa eu reclamo mas também, considerando a situação em que se encontra o Bairro dos Estados, as alas que ali se encontram, são locais de lixo, locais aonde a população joga lixo e a Prefeitura não está lá para limpar ou para dar proteção ao igarapé do Mirandinha. Mas o Artigo 177 diz, o Município devera atuar no sentido de assegurar todos os cidadãos o direito ao meio ambiente ecologicamente saudável e equilibrado vem de uso comum do povo e essencial a qualidade de vida, bela disserta;cão belo Artigo que os nossos edis desta Casa puderam inserir neste que é a Lei maior no Município de Boa Vista, Parágrafos Único, para assegurar efetivamente este direito o Município devera articular-se com os órgãos Estaduais, Regionais e Federais competentes e ainda se for o caso com outros municípios, objetivando a solução dos problemas mas comuns relativos a proteção ambiental, aliás eu devo ressaltar que esta Casa aprovou uma Lei que criou o Parque Ecológico lá na região do Cauamé, mas aquele porque ecologia, de porque ecologia,de Parque ecologia não tem nada o que existe ali é muito lixo muito mato muita depredação, as praias sujas, e não há nenhuma atenção da municipalidade para esse problema. Eu quero dizer que eu voltarei aqui tantas vezes que for preciso para debater para trazer a tona um tema de tal importância. Vou deixar apenas a leitura deste Artigo, porque os demais Artigos que se seguem eles traçam as normas gerais, aonde a Prefeitura deveria atuar para proteger o cidadão que vive na cidade de

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Boa Vista, infelizmente nós estamos entregues a dengue continua aumentando, as outras doenças que as crianças contrai por estar na beira de Igarapés, de lagos, de rios poluídos, nem se conta por que isto é um fato gritante no Pronto Socorro, nos Hospitais e também nas Casas de Saúde dos bairros. Nós vemos filas e mas filas de pessoas procurando os Postos de Saúde, não é apenas por brincadeira mas é porque seus filhos, suas crianças estão adoecendo gravemente por falta de um político municipal de proteção ao Meio Ambiente e este Meio Ambiente e o local aonde nós vivemos a aonde pretendemos viver. Muito obrigado Senhor Presidente, muito obrigado Senhores Vereadores. **GRANDE EXPEDIENTE** – Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Eu quero iniciar a minha humilde fala na manhã de hoje dando conta de que, o Supremo Tribunal Federal julgou procedente uma ação direta de inconstitucionalidade proposta contra o abusivo aumento nas custas judiciais que ocorreram em todo Brasil, esta ação julgada exatamente pela propositura feita do Estado do Amazonas contra exatamente esses abusos. Aqui em Roraima eu já disse isto aqui algumas vezes e gostaria de voltar a debater este assunto mostrando a sociedade de que ficou inviabilizado o processo da regularização das terras do Estado e do Município em função da Lei 325 de 18 de fevereiro de 2002, dentre o aumento abusivo como foi concedido aos Cartórios para cobranças das escrituras e dos registros ficou também patenteado de que esta Lei distancia o cidadão comum, os mais humildes dos benefícios do Poder Judiciário, até porque todas as vezes que alguém propõe uma Ação Judicial quer ela de cobrança, quer ela dissolução sociedade, quer ela de uma separação judicial, qualquer que seja essas ações necessariamente tem que fazer o pagamento das custas judiciais, e hoje para você executar um Título Extra Judicial no valor de R$ 5 mil, você terá que pagar no mínimo R$ 4 mil de custas judiciais. É necessário dizer também Senhor Presidente que o reconhecimento de assinaturas no Cartório que outrora custava em torno de 65, 70 centavos, passou para R$ 3, qualquer pessoa que vai ao Cartório para autenticar um documento que é uma exigência do próprio Poder Judiciário, irá se deparar inclusive com valores astronômicos e que está fora da nossa realidade da nossa sociedade. A nossa surpresa está exatamente no tocante, ao fato de o Cartório do 2º Ofício, Tabelião Wagner Mendes Coelho, encaminhou um expediente ao Desembargador Corregedor Mauro Campelo, dando conta de que os preços praticados pelo Cartório de acordo com a nova tabela seriam desprezados e o Cartório passaria a cobrar as custas e emolumentos cartoriais nos valores ainda da Lei 123 de 1995. Acontece que o Corregedor Desembargados Mauro Campelo ao receber esta notificação simplesmente proibi que o Cartório venham praticar preços menores para sociedade, a inicia-se uma grande discussão aonde se envolve a Procuradoria Geral do Estado, a Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil-OAB, Seccional de Roraima e a Associação Comercial, a ACIR tem na pessoa do seu Presidente Sander Fraxe Salomão um dos maiores contestadores da aplicação da Lei, pelos valores realmente inviabilizam como disse aqui qualquer alteração, aí voltam a estaca zero, ou seja, o Cartório que praticam preços menores hoje passa a ser obrigado a voltar a cobrar preços de acordo com a nova Tabela de Custos. Nós reunimos com o Presidente da

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Assembléia Legislativa Deputado Berinho, reunimos com o Dr. Oneildo Ferreira, Presidente da OAB-Roraima, com o Dr. Sales Eurico Mel Garejo Freitas, Procurador de Justiça. Dr. Fábio Stica, Procurador Geral de Justiça, exatamente na Associação Comercial, afim de que fosse debatido essas questões. No Rio de Janeiro e em Manaus já foram concedidas as liminares, inclusive dentro das inconstitucionalidade propostas por aqueles Estados através dos seus organismos. A Constituição Federal do seu Artigo 103 diz quem tem competência para propor a ação direta de inconstitucionalidade, se a Câmara Municipal pudesse e tivesse essas prerrogativas, com certeza nós teríamos proposto essa ação direta de inconstitucionalidade contra a aplicação desta Lei, diz aqui podem propor a ação de inconstitucionalidade, o Presidente da República, a Mesa do Senado Federal, a Mesa da Câmara dos Deputados, a Mesa das Assembléias Legislativas o Governador do Estado, o Procurador Geral da República, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Partidos Políticos com representação no Congresso Nacional, a Confederação Sindical ou entidade de classe de âmbito nacional. Eu estou dizendo aqui que infelizmente os legisladores que fizeram a Constituição Federal, excluíram as Mesas das Câmaras Municipais, esqueceram de que aqui também é um Poder Legislativo e como tal deveria ter as prerrogativas previstas na Constituição a fim de inibir, inclusive a aplicação de leis que é sabido inclusive, e eu estou chamando atenção bem sobre essa questão de que todos os concursos públicos, todas as ajuizamentos de ações, todos os documentos públicos, eles necessariamente eles tem que ter suas autenticações. Um contrato de compra e venda de um imóvel por exemplo, que envolve uma empresa com quatro sócios, que envolve o comprador e na outra ponta o vendedor, envolve em torno de 12 pessoas , o Cartório cobra por cada autenticação exatamente 3 reais, ou seja, 3 folhas com 12 assinaturas, corresponde a 36 pessoas com 3 reais por cada autenticação daria em torno de 108 para se reconhecer um simples contrato de promessa de compra e venda. Eu tenho dito aqui que quase 90% dos imóveis da cidade de Boa Vista estão em situação irregular, isto ainda com uma Lei existente que permita que pelo menos alguém pudesse fazer uma transação imobiliária com sua Escritura Pública com seu Registro no Cartório de Imóveis, uma Escritura que custava 345 reais, para ser realizada valor máximo estabelecido passou exatamente para 563 reais, ou seja, fugiu completamente da realidade, vou dar um outro exemplo clássico, o INCRA ele emite esses Títulos Definitivos de Imóveis Rurais com glebas de até 200 hectares no valor aproximado de 40 mil reais para serem pagos dentro das cláusulas resolutivas em um prazo de 10 anos, esses valores para registros nestes títulos somariam em torno 45, 50 reais, simplesmente a Lei aprovada recentemente promulgada pela Assembléia Legislativa passa para a astronômica soma 780 reais, como é que um pobre agricultor que mora lá no mato tem condições de assim fazer. Então dentro deste processo está exatamente os maiores absurdos que podem e que foram praticados contra uma sociedade. Eu me manifesto literalmente contra porque eu entendo de que não seria aí o caminho para resolver um problema, todos nós temos que pagar alguma coisa, mas nós todos não podemos pagar um valor absurdo diretamente a uma pessoa, no caso os Cartórios. Então

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

estão aí algumas discussões se tratadas com seriedade e a gente se subsidia de informações através da Assessoria Jurídica da Câmara, exatamente para que nós possamos prestar informações corretas do que está acontecendo. Então para minha satisfação, eu quero dizer de que nós avançamos significativamente na condução destes trabalhos com certeza e pela promessa que foi assumido pelo Presidente da Assembléia Legislativa, ele ira com o Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Lupercínio de Sá Nogueira que proporá uma Lei Complementar ao Governo do Estado que fará o encaminhamento a Assembléia Legislativa que dentro de convocações de caráter de urgência urgentíssima irá exatamente revogar a Lei 325 de 18 de fevereiro de 2002, fazendo voltar a valer a Lei 123 de 1995. Então essas questões são interessantes para ser debatida dentro de cada seguimento social, acontece que nesta daqui quem mas vai pagar o preço são exatamente as pessoas mas humildes que necessitam de uma segunda via de uma Certidão de Nascimento, necessitam de uma segunda via de uma Certidão de Óbito, que necessitam de uma 2ª via de uma Certidão de Casamento, o que necessitam simples de uma Certidão de um Translado de Registro de Imóveis que antigamente pagava-se R$ 7,40 hoje se paga R$ 65,00. Então são essas questões, são esses valores que foram embutidos dentro das custas cartorárias que saiu da realidade do nosso povo. Eu espero portanto que nós consigamos reverter esse quadro e que a Lei passe evidentemente a viger a partir da revogação desta a Lei anterior ao fato. Este Senhor Presidente era um dos tópicos que nós gostaríamos de abordar na manhã de hoje, mas eu preciso ainda primeiramente eu quero Senhor Presidente parabenizar o Jornalista Jessé de Souza pelo trabalho que desenvolve dentro do jornalismo independente do meu Estado, e hoje eu quero pedir permissão a Vossa Excelência e requerer que seja transcrito na Ata desta Sessão para que fique registrado nos anais desta Casa o Artigo escrito por Jessé de Souza que tem o título "Velhice, Tesoura e Denúncias", e eu peço Senhor Presidente permissão para ler este Artigo porque realmente é o que ocorre hoje na cidade de Boa Vista. Eu quero começar dizendo o seguinte, o Artigo 229 da Constituição Federal diz textualmente o seguinte:"Os pais tem o dever de assistir, criar e educar os filhos menores e os filhos maiores tem o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade", isso daqui é o que diz textualmente o Artigo 229 da Constituição Federal, muita gente pode até perguntar, sim daí, e daí é o seguinte filhos irresponsáveis, filhos que tem carros bonito, que tem dinheiro no bolso expulsa os pais da sua casa e deixa que ele fique na sarjeta vivendo debaixo de ponte, vivendo debaixo de viadutos passando fome, sol, chuva sem que tenha o amparo dos filhos como está previsto na Constituição Federal. Surge daí uma Senhora natural da Itália chamada Maria Brotto, conhecida como Irmã Camila título que lhe é dado dentro das Irmãs da Consolata. Há 25 anos atrás Irmã Camila vai as ruas da cidades junta com alguns cidadãos de bem e formam e criam a Casa do Vovô, a Casa dos Idosos hoje conhecida. E passam a tirar da rua exatamente aquele pai que o filho endinheirado expulsou da sua casa porque a sua mulher, nora do velhinho não aceita conviver com o velho dentro de casa moribundo, etc. A Irmã Camila junta esse povo que deveria estar dentro da casa dos filhos e passa cuidá-las, e aí entra aqui o Artigo

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

de Jessé de Souza que diz o seguinte:"Velhice, Tesoura e denúncias". "Na semana passada, surgiram denúncias gravíssimas contra Irmã Camila e a Casa do Vovô, a Irmã de uma hora para outra, foi transformada de símbolo de doação ao próximo em algo parecido como uma perversa torturadora de velhinhos abandonados. As denúncias surgiram de carona com o escândalo nacional do Pediatra monstro Eugênio Chipkevithc, o especialista em jovens que abusava sexualmente de seus pacientes, sempre adolescentes masculinos, chamo-o de monstro pelas provas irrefutáveis de suas taras sexuais gravadas por câmeras as quais ele mesmo utilizava para filmar suas investidas durante as sessões em sua Clínica Particular. Não é o caso de Irmã Camila, que ao longo de quase quatro décadas nunca ocorrera qualquer denúncia ou algum mal entendido que colocasse sua reputação sob suspeita, nem denúncia ou qualquer outra prova evidente de que ela se tornara uma monstruosidade. Quem tem um idoso em casa, com saúde ou doente, sabe do martírio para todos que é cuidar de um, pode ter a dimensão exata do que é administrar e se entregar de corpo e alma par uma casa com vários deles. Minha família cuida de dois idosos, meu pai e minha mãe, ambos em cadeira de roda. Só quem convive com eles sabe das dificuldades, das renúncias e dos fastos econômicos para cuidar da saúde deles. Não deveria contar isto mas para tentar demonstrar o que é a realidade de um idoso, faço questão de relatar o que ocorre com o meu pai, que sofreu um acidente automobilístico já com idade avançada e já na doença, ainda passou por uma cirurgia de próstata. Faz bem pouco tempo ele ainda andava e nesse período foi um sacrifício para todos por quem a pedido dos médicos, foi preciso submetê-lo a uma rigorosa dieta e remédios na hora certa, o resultado disso é que chegava certa hora do dia ou da madrugada ele se levantava, com certa dificuldade e saia gritando e batendo na porta dos vizinhos implorando comida em meio aos gritos de quem estava sendo maltratado. Quem não sabia da realidade achava que éramos monstros que trancafiava um velhinho em casa sem comida e sob maus tratos, e foi um trabalho danado conscientizar os vizinhos mais ranzinzas a não darem comida para ele, porque ao invés de fazer o bem, estavam na verdade complicando a saúde dele. Hoje, não, a vizinhança sabe como um idoso pode reagir de várias maneiras, às vezes até absurdas, principalmente quando a esclerose chega, e se este idoso ou idosa não foi um bom pai ou uma boa mãe, comerá o pão que o diabo amassou. E se foi uma pessoa boa com sua família, terá o acolhimento até na gora da morte. Por isso devemos agir com toda cautela com o episódio da Casa do Vovô, antes de qualquer evidência, dando ouvidos a denúncias que podem não ser verdade, isto não quer dizer que devemos deixar de ouvir os velhinhos, de maneira alguma. Mas quem tem idosos em casa sabe que é preciso agir com toda cautela possível, Irmã Camila acolhe os que foram abandonados e cuida deles até agora sem qualquer denúncia escabrosa como está dando conta de que amputou um dedo de um velhinho a tesourada, como estivesse num campo de concentração, pode sim haver erros por lá, afinal Irmã Camila pode ter todo os méritos possíveis, mas é humana. Além do mais, trabalha com doações, com poucos recursos e boa vontade de voluntários. Neste momento, ao invés de as pessoas estarem na ânsia de um sensacionalismo, deveriam estar pensando numa maneira de também ajudar, quando Irmã

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Camila for embora, será difícil encontrar outra com tanta abnegação". Jornalista Jessé Souza. Eu pedi para ler isso Senhor Presidente exatamente porque esta é a realidade e nós fizemos aqui uma autorização declarativa pedindo aos colegas Vereadores que desconte R$ 50,00 do nosso salário em folha de pagamento depositando nas contas correntes da Casa dos Idosos, afim de da uma ajuda para irmã Camila para ela acudir exatamente esses velhinhos que são expulsos das suas casas pelos próprios filhos. Seria uma maneira mínima que a Câmara Municipal através de sua agilidade possa fazer em favor dos mais pobre e dos mais humildes. Muito obrigado. Vereador **MARCOS DA BYTE** – O que me traz a esta Tribuna hoje, eu gostaria de falar sobre dois Projetos de minha autoria que vai ser votado nesta Casa, que se trata da rua X-12 no Bairro Calungá que vai ter um nome agora em homenagem a Senhora Francisca Sampaio Tomaz, que foi uma moradora daquele Bairro, que contribuiu para o desenvolvimento deste Bairro, que bem velhinha ainda trabalhava em prol da comunidade do Bairro e veio a falecer. Então eu quero prestar essa homenagem a essa antiga moradora do Bairro que foi uma das que viu essa cidade crescer, Calungá hoje é um Bairro que não é bem atendido, então em função disto eu gostaria de homenageá-la, com o nome que será Francisca Sampaio Tomaz, antiga rua X-12 no Bairro Calunga, eu gostaria de contar com o apoio dos nobres colegas. O segundo Projeto que me traz aqui é um Projeto também de minha autoria que é o ônibus de atendimento noturno conhecido como "Corujão", quero dizer para vocês que esse ônibus, ele já circula em diversas capitais brasileiras, ou seja, ele começa a funcionar zero hora é aonde sai o último ônibus, a partir daí terá o ônibus de nome "Corujão" e circulará até as cinco da manhã. Esse Projeto visa atender a grande maioria da população do nosso Estado, que é as pessoas que não tem transporte. Então a gente tem diversas divergências dentre os colegas uns são a favor e outros são contra, eu quero dizer o que pode trazer a importância dos nossos colegas votarem a favor deste Projeto. Esse Projeto beneficia, aquela pessoas, eu vou dá alguns exemplos de pessoas que podem se beneficiadas, os estudantes que na grande maioria não tem dinheiro, e não podem comprar um transporte, muitos moram no Pintolândia e vão estudar no Gonçalves Dias, então por que é aonde tem vaga se não tem vaga no Bairro dele, quero dizer para vocês que as escolas terminam 15 minutos mas cedo porque para o aluno pegar o ultimo ônibus para poder chegar até sua casa, porque se ele perder ele vai tentar aventurar um carona ou ele vai ter que ir a pé, porque não tem dinheiro, não tem mais ônibus, ele não tem dinheiro para pagar um táxi esse horário trabalha com bandeira dois. Nós temos também pessoas que trabalhem em postos de combustíveis, nós temos também os evangélicos, que hoje é uma grande quantidade de pessoas que fazem vigília na madrugada, e é obrigado a ficar até cinco horas manhã dentro das Igrejas, porque não tem transporte para voltar para casa. Nós temos também os Hospitais, enfermeiras que trabalham nesses horários, nós temos os instrumentadores que precisam estar no seu horário para cumprir o seu trabalho, nós temos também muitas mães que não tem dinheiro para levar o seu filho quando está doente para um Hospital, ela recorre ao ônibus, uma mãe que chega 12 horas num Hospital com o filho doente com febre ou qualquer outra enfermidade que tiver essa criança, geralmente tem filas, ela vai

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

sair 12:30. 1:30 da manhã, essa mãe vai ter que dormir num banco esperando amanhecer o dia para pegar o coletivo. Eu quero dizer neste momento que acontece isso, se os Vereadores que são contra, se eles neste momento 3 horas, 4 horas da manhã acorda para buscar uma eleitor dele no Hospital, eu acho que isso muito difícil. Então quer dizer hoje que Imprensa que está aqui a partir de amanhã noticie, dê o nome dos Vereadores que são favoráveis e os que são contra porquê? Porque vai ter eleições esse ano, muitos serão candidatos, o que é importante é que o povo tem que conhecer quem ele elegeu, é isso que é importante, porque as vezes para pedir voto a grande maioria dos políticos vai atrás das Igrejas, mas depois que se elege tem um Projeto que beneficia o povo, aí começa a tirar a máscara, na hora de pedir voto está tudo mascarado, mas depois está tudo tirando o corpo fora e o povo fica entregue a própria sorte, esperando outras eleições para poder tentar votar certo. Eu também quero dizer para vocês que nós temos um exemplo de grande capital que é São Paulo não tem ônibus Corujão, mas eu quero dizer para você que eu não pretendo seguir o exemplo de São Paulo, porque São Paulo é uma cidade que tem um trânsito caótico. Eu também não vou copiar o trânsito de São Paulo para dá o mesmo modelo para Boa Vista. Eu quero hoje mesmo, sendo uma cidade pequena tem condições de ter um ônibus que circula de madrugada, porque durante a noite se der prejuízo tira esse prejuízo durante o dia, e dê uma empresa de ônibus, me faça uma permuta para ver se eu não coloco o ônibus para circular de madrugada. Não precisa nem ter Projeto, porque o povo precisa, tem gente que tem dinheiro pra comprar um vale, mas não tem R$ 30,00 para comprar um táxi para vir até ao centro que de ida e volta. Então esse Projeto beneficia diretamente o povo que não tem transporte. Eu tenho aqui na minha mão 7 mil assinaturas, dessas sete mil, seis mil foi colhida no Terminal de Ônibus de cada 40 e 50 pessoas uma era contra esse Projeto. Então a população de Boa Vista que não tem transporte quer o Corujão. Aquele jovem que hoje que se divertir, a maioria das festas só começa a partir da meia noite, e a partir da meia noite não tem mas transporte. Aparte Vereador **PASTOR ARTUR** – Eu quero parabenizar o Vereador pela iniciativa inclusive você citou no sistema os Evangélicos e eu que faço parte dessa família sei o sofrimento porque muitas e muitas vezes, eu faço parte das vigílias ao qual o Senhor colocou, e vejo a maior parte das pessoas esperando, o Senhor colocou 5 horas, mas eu falo com toda a sinceridade ainda não vi um ônibus circular cinco horas, é só depois das 6 horas e olhe lá, quando circula. Então o Senhor está de parabéns e quero colocar a disposição do Senhor e quero também contar com apoio na solicitação na cópia tanto dos Vereadores que vão votar a favor como contra para apresentar para comunidade Evangélica, por que ali no Centro próximo ao Terminal de Ônibus tem a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, a maior Igreja no Estado e no Município, tem também a Igreja Universal do Reino de Deus a segunda maior no Estado e no Município de Boa Vista, e temos também a Igreja da Paz, temos a Igreja Deus é Amor e temos várias Igrejas ali próximo ao Terminal de Ônibus, e esse Projeto que o Senhor está dando entrada vai beneficiar e muito essa família Evangélica, está de parabéns e pode contar com o meu apoio. Continuando Vereador **MARCOS DA BYTE** – Então gente, dando continuidade, eu quero

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

falar para vocês que logo mais o povo irá conhecer o resultado, eu gostaria que independente do resultado, ganhando ou perdendo, eu garanto a vocês que se esse Projeto passar na Casa, o povo de Boa Vista que votou nas ultimas eleições soube escolher seus representantes, agora eu quero dizer que se esse Projeto não passar, que a Imprensa divulgue, ou passando ou não divulgue o nome de todo os políticos, porque nesse ano eu irei apresentar para as pessoas lá mais na frente quem são as pessoas que trabalham em beneficio das pessoas, é importante o povo conhecer , porque logo mais estará entrando uma nova campanha política, muitos talvez sejam candidatos, eu não sei vamos ver lá, e aí o povo vai analisar, se só é pegar aquele parlamentar e colocar ele para ganhar e ele viver bem, o povo quer alguém que lute para o parlamentar entrar lá na Casa Legislativa e trabalhar para mudar a vida desse povo, é isso que eu quero dizer aqui, entendeu, essas são as minhas colocações. Aparte do Vereador **IVO CANTANHEDE** – Vereador Marcos, me entristece vossa Excelência na sua defesa do seu Projeto,tentar eu digo até denegrir a imagem dos Vereadores aqui presentes que possivelmente votarão contra o seu Projeto. Eu lhe pergunto uma coisa aqui, vossa Excelência disse que agora todo Vereador que é eleito quando está pedindo voto, se veste com a capa do cordeiro para pedir o voto e iludi-lo como vossa Excelência está dizendo aí que eu nunca iludi ninguém, mas Vossa Excelência citou isso, eu lhe pergunto, na hora que foi votado aqui o Projeto para diminuir os vales transportes das crianças que estudavam que eram setenta e sete, vossa Excelência votou a favor, eu lhe pergunto onde é que está o seu lado carismático, o seu lado de cordeiro, agora quando é para defender o seu Projeto vossa Excelência chega aqui, simplesmente joga a Câmara, os Vereadores possivelmente irão votar contra o seu Projeto, contra o povo, vamos ser coerente, joga o seu Projeto, bote fatos no seu Projeto, bote argumentos técnicos, para que a gente acredite no seu Projeto e vote, agora não tente usar a Câmara, não tente usar o Vereador como se fosse um marginal aqui hoje, o Senhor me desculpe, mas eu não concordo com as suas colocações. Continuando Vereador **MARCOS DA BYTE** – Vereador, o Senhor está equivocado, na votação desse Projeto que você acabou de citar, eu estava em Fortaleza e segundo quando eu cheguei não tenho de votar, e quando eu cheguei na Redação Final e votei contra e argumentei porque que eu não votei, porque eu estava viajando, não tenho medo, um Projeto que beneficia a população eu sou a favor, agora um Projeto que eu gostaria até de saber, se nessa posição eu acredito que talvez o Senhor que tenha votado contra os estudantes, mas esse Vereador aqui não votou contra os estudantes, está gravado, está constado em documento que eu não estava em Roraima, e quando eu cheguei aqui peguei a Redação Final e votei contra esse Projeto. Aparte Vereador **OTONIEL FERREIRA** – O direito de ir e vir é também garantido na Constituição o direito de se expressar, Vossa Excelência está defendendo um Projeto de sua autoria, que é de interesse da coletividade, não são, eu diria meras especulações sete mil, seis mil assinaturas, independentemente dos estudantes Senhor Vereador, nós temos os garçons, os trabalhadores em geral, bares, restaurantes e lanchonetes que necessitam evidentemente dessa prestação de serviço, o Município é obrigado a oferecer aos seus munícipes o direito de locomoção, e todos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

nós sabemos aqui, que o cidadão de poucos recursos não tem mesmo como pagar um táxi, até porque ele ganha duzentos reais por mês, e ele não pode pagar todo dia um táxi para chegar a sua casa. É sabido também que a violência urbana na cidade de Boa Vista, impera já em números insuportáveis, eu diria em índices insuportáveis, então eu entendo essa camada da sociedade que necessita desses serviços e que não tem condições de locomoção, não tem transporte próprio, eu vou votar favorável ao Projeto de Vossa Excelência sem medo de dizer, de que o caminho mais curto para se resolver esses problemas é assim, e o direito de expressão todos nós temos, até porque é garantido na Constituição, ninguém pode, inclusive até ser processado, embora assumamos aqui os nosso atos, eu estou com Vossa Excelência Vereador, vai ter o meu voto pela pertinência do Projeto e pela sua objetividade. Continuando Vereador **MARCOS DA BYTE** – Eu apresentei os dois Projetos, quero pedir ao Vereadores que pensem porque todos nós, eu acredito que nenhum Vereador aqui, andar de ônibus, eu fui aluno há pouco tempo atrás, eu estava andando de ônibus, inclusive em Fortaleza. Então eu da necessidade de andar de ônibus, eu sei porque eu andei muito, eu não tinha carro, meu pai tinha morrido, eu não tinha transporte eu tinha que estar me virando, então eu ia para escola, eu saia com os meus colegas de madrugada. Então eu quero dizer para vocês que eu sei a necessidade das pessoas que não tem transporte, todos nós Vereadores temos carro, ninguém está andando de ônibus para conhecer a realidade, mas eu conheço, eu ando nos bairros, eu fui no Terminal e eu andei muito de ônibus, vim andar de carro a pouco tempo. Eu tenho meu carro, mas penso pela aquelas pessoas que não tem o seu carro, que gostaria de ter mas não tem. Muito obrigado. **PRESIDENTE** – Eu quero só fazer uma observação, que o nosso Regimento Interno, que todos os Vereadores em Plenário seja tratado por Vossa Excelência e Senhores Vereadores. Após o Senhor Presidente anunciou o **INTERVALO REGIMENTAL** de quinze minutos, qual foi suprimido a Requerimento Verbal do Vereador Otoniel Ferreira. Logo em seguida passou para ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Vereador **MARCOS DA BYTE** – Senhor Presidente , nós temos o Projeto de criação do ônibus de atendimento noturno, popularmente conhecido como "Corujão", e o que altera a denominação da rua X-12 no Bairro Calungá desta cidade para rua Francisca Sampaio Tomaz. **PRESIDENTE** – Solicito ao Senhor Secretário que faça a Leitura do Projeto de Lei 025/01 de autoria do Vereador Marcos da Byte que cria o ônibus de atendimento noturno, popularmente conhecimento como "Corujão", e dá outras providências. Juntamente com os Pareceres das Comissões e dos Relatores. **SECRETÁRIO** – Projeto de Lei nº. 025/01, autoria Marcos Francisco Sampaio da Silva, que cria o ônibus de atendimento noturno, popularmente conhecido como "Corujão"e dá outras providências. Após a leitura passou-se para a Discussão do Projeto de Lei 025/2001. **DISCUSSÃO –** Vereador **MARCOS DA BYTE** – Senhor Presidente, como eu me posicionei agora a pouco, eu já expliquei o meu posicionamento perante aos nobres colegas Vereadores e ao público que se faz presente e também as emissoras de televisão, os repórteres que estão aqui presentes, quero dizer que esse Projeto, dependendo do resultado, sendo favorável ao povo, com certeza a população de Boa Vista irá ganhar uma das melhores vitórias que a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

população já teve, que é esse ônibus de atendimento noturno, porque irá beneficiar seus filhos que estudam, os jovens, as pessoas que trabalham, enfim, os Evangélicos, uma série de pessoas que serão beneficiadas e eu gostaria de pedir aqueles Vereadores que se posicionarem contra que revejam seu voto, porque isso não vai da prejuízo para a empresa de ônibus, eu não tenho nada contra as empresas de ônibus, é mais um serviço que vai ter, vai gerar empregos para as pessoas que vão trabalhar nesses horários e a população de Boa Vista passará a ter um atendimento que nunca existiu na história do nosso Estado. Então isso é um Projeto muito importante e eu quero que os nobres revejam suas colocações.Obrigado. **PRESIDENTE –** Não havendo mais nenhum orador que queira discutir o Projeto, passaremos para a votação nominal. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos vereadores para a votação do Projeto. **VOTAÇÃO –** Pr. Artur – sim ao Projeto, Braz – não, George Melo – não, Ivo Cantanhede – justificativa de voto – Senhor Presidente, por achar que São Paulo, que é uma capital que funciona 24 horas não tem nem corujinha, eu digo não ao Projeto. Tio Brito – não, Marcos da Byte – sim, Natanael Nascimento – sim; Dra. Odete – justificativa de voto – mesmo tendo votado tendo o Parecer meu, contrário e por verdadeiramente acompanhar as grandes capitais, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro não há necessidade em três horas da manhã, em cinco horas da manhã, nenhum transporte, sou contra e pode divulgar a Imprensa o meu nome porque tenho consciência e tenho vinte anos e sou consciente do meu trabalho parlamentar, sou contra, inteiramente contra. Otoniel Ferreira – explicação de voto – como eu sempre digo sim e não justificando, eu quero justificar usando os seguinte termos, Boa Vista é uma cidade com peculiaridades diferentes de outras cidades brasileiras e nós não podemos punir a sociedade boavistense, por causa de São Paulo ou Rio de Janeiro, nós somos legisladores aqui em Boa Vista, eu não posso legislar pelos Vereadores de São Paulo, eu quero dizer que as empresas de ônibus elas são subsidiárias do serviço público, elas tem uma concessão e elas tem que dá também um pouco do seu quinhão para atender essa sociedade, não é só o filé que elas precisam, eu acho que as pessoas tem que ser atendidas de acordo com as necessidades, o Projeto, veja bem, ele pode causar algum pequeno problema, com relação a sua regulamentação, mas eu entendo de que, como disse aqui os que me antecederam, Pr. Artur defendendo os Evangélicos, eu defenderia toda a coletividade boavistense, inclusive os Evangélicos, como os garçons, as garçonetes, os trabalhadores e os estudantes, principalmente por eu entender de que o Projeto é legal e não fere os termos constitucionais, eu vou votar favorável. Ruben Bento – explicação de voto – Senhor Presidente, usando os mesmos argumentos do nobre Vereador Otoniel Ferreira de Souza que defende brilhantemente o Projeto, eu voto não, Senhor Presidente. Severino Duarte – explicação de voto – até entendendo a pertinência do Projeto e que essa Casa, no início do ano passado se reuniu e aprovou o cancelamento, a extinção de algumas ou da maioria de quase todas as gratuidades, em atenção para que fosse prestado um serviço melhor a essa população, eu não posso me furtar agora de votar contra essa população, caixa existe, essa empresa que hoje opera o sistema de transporte coletivo fatura muito mais do que a antiga empresa exatamente porque

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

as gratuidades foram extintas, pessoas que andavam de graça, hoje pagam para andar e nem sequer a frota foi pintada, eu agradeço até a esse incentivo porque mostra que o grupo político a qual eu pertenço está no caminho certo da educação hoje as pessoas para saberem a que empresa que opera tem que saber ler, porque a única coisa que identifica é uma faixinha pequena na lateral dos ônibus escrito. Expresso Roraima, porque as cores são as da empresa que atuou por quase dez anos no mercado. Então nosso governo está certo em investir em educação, a nossa população, segundo o governo municipal sabe ler, que a única coisa que é a arma que ele tem para identificar o seu transporte coletivo, a empresa que opera, e nós, eu votei contra a extinção das gratuidades, mas foi aprovado por essa Casa, sobre a auspício de que essa empresa, ao faturar mais, prestaria o melhor serviço , o que não acontece, criou-se o Expressinho, então sobra caixa, ela está competindo com o táxi-lotação. Então o Corujão é sim, uma necessidade para os nossos trabalhadores, para o nosso alunado, Boa Vista está crescendo, não me interessa se São Paulo para dez, meia noite, três da manhã, não me interessa, São Paulo tem cinco milhões de habitantes, a minha preocupação é com duzentos e oito mil boavistense que aqui nasceram e aqui escolheram para viver, esses eu tenho responsabilidade com eles, voto favorável ao Projeto, sim. Walteir Pinto – sim. **SECRETÁRIO** – Senhor Presidente, seis votos favoráveis e seis contrários. **PRESIDENTE** – ficou a decisão para essa Presidência, voto com responsabilidade, contra o Projeto. Dou por rejeitado o Projeto de Lei n.° 025 de 15 de agosto de 2001, que dispõe sobre a criação de ônibus de atendimento noturno, popularmente conhecido como "Corujão" e dá outras providências, dou por reprovado por sete votos a seis. Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do Projeto de Lei N° 043/01, de autoria do Vereador Marcos da Byte, que altera denominação da rua X-12 do Bairro Calungá, para a rua Francisca Sampaio Tomaz e dá outras providências. Em discussão o Projeto. **DISCUSSÃO** – Vereador **MARCOS DA BYTE** – como eu já falei anteriormente a Senhora Francisca Sampaio Tomaz, ela foi uma grande moradora que essa cidade já teve, que prestou relevantes serviços a comunidade em especial para o Bairro do Calungá, para o Bairro Francisco Caetano e o Bairro São Vicente, então nada mais justo do que homenageá-la, o Bairro que ela residiu por tanto tempo com a homenagem a uma rua que no caso seria, tirando a X-12 que não tem nome nenhum, para Rua Francisca Sampaio Tomaz. Muito obrigado. **PRESIDENTE** – Não havendo nenhum orador que queira discutir o Projeto, passaremos para a votação. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada nominal dos Vereadores para a Votação do Projeto. **VOTAÇÃO** – Pr. Artur – sim; Braz Behnck – sim; George Melo – pela aprovação, Ivo Cantanhede – pela aprovação, Tio Brito – aprovo; Marcos da Byte – pela aprovação, Maria de Lourdes – pela aprovação, Natanael Nascimento – aprovo, Otoniel Ferreira – sim; Ruben Bento – sim. Severino Duarte – sim. Walteir Pinto – sim. **SECRETÁRIO** – Senhor Presidente 12 votos favoráveis e nenhum contrário. **PRESIDENTE** – Dou por aprovado por unanimidade dos presentes Vereadores o Projeto de Lei n°.043/2001 de autoria do Vereador Marcos da Byte que altera a denominação da rua X-12 do Bairro Calungá, para Rua Francisca Sampaio Tomaz e dá outras providências.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Esse Projeto irá para Discussão em Segundo Turno, na reunião de amanhã. Encerrada a Ordem do Dia, passaremos para as Explicações Pessoais. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Vereador **IVO CANTANHEDE** – Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu queria aqui apenas, Senhor Presidente fazer uma pequena cobrança a Casa para que a Comissão que foi criada, a Comissão Especial para apurar as invasões que está acontecendo em Roraima, a Casa nos indicasse uma sala e pelo menos uma pessoa para nos assessorar na elaboração de documentos. E a segunda, Senhor Presidente , seria a convocação do DEMA, da EMHUR, do pessoal do Ministério Público que foi feito por este Vereador, para a gente discutir e achar uma solução para o problema do pessoal lá do Paraviana, pessoal que já está a mais de sete anos naquela área de preservação ambiental e hoje o Ministério Público entrou com uma ação para que sejam derrubados todas as casas e o prazo desse povo está se esgotando , eu pediria a Vossa Excelência que acelerasse a chamada desse pessoal para nós tentarmos resolver a situação daquele povo lá, era somente isso, Senhor Presidente. **PRESIDENTE** – Nós queremos comunicar ao Nobre Vereador que nós já assinamos aqui, resolução assinada, formando a Comissão de Vereadores, Ivo Rodrigues Cantanhede como Presidente, José Augusto Carvalho Brito, Otoniel Ferreira de Souza e Ruben da Silva Bento, e já encaminhamos ofício para a Polícia Militar, a EMHUR e um outro órgão que não estou me lembrando agora e já para mandar os seus nomes para a formação da Comissão. Quanto a sala, com certeza terão a sala para as reuniões mais plana também nós temos o Plenário dessa Casa, sobre a convocação aquele Requerimento apresentado por Vossa Excelência convocando a equipe do Meio Ambiente, aquela Comissão nós também, porque para funcionários da Prefeitura esta Casa tem poder de convocação, para outros órgãos nós temos que convidá-los, infelizmente já mandamos um Ofício e ainda não houve nenhuma resposta, vamos reiterar esse Ofício ainda hoje, se não nós vamos convocar apenas o pessoal da Prefeitura que foi citado no seu Requerimento. Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Presidente eu em Explicações Pessoais eu quero dá conhecimento a Casa que nós fizemos um expediente a sua excelência Senhor Governador do Estado, solicitando que seja colocado a disposição da Casa do Vovô, da Casa dos Idosos, uma Assistente Social, uma Nutricionista, duas Enfermeiras e quatro Auxiliares de Enfermagem, exatamente Senhor Presidente, para que não se faça talvez o maior crime contra quem presta serviços relevantes a sociedade, se fecharem a Casa do Vovô, a Casa dos Idosos, Senhor Presidente, com certeza Vossa Excelência e todos nós iremos nos deparar com um quadro lamentável, lastimável um monte de velhinhos jogados na rua, dormindo debaixo do Viaduto e a gente não quer isso, enquanto a autoridades que somos do Poder Legislativo , temos poderes, pelo menos se não para legislar em determinados matérias, mas pelo menos para propor, e eu entendo de que discutindo isso mais aprofundadamente, o Governador do Estado através da SETRABES tem condições para suprir essas necessidades. Então a gente quer deixar registrado esse assunto, a outra informação que eu quero dá a Vossa Excelência e a Casa é que nós expedimos Ofício a sua Excelência Dr. Juiz do Trabalho, pedindo informações sobre a posição do Processo nº.287/89 que trata da questão das URPs

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

dos Servidores Públicos Municipais.Observe só, Senhor Presidente, de acordo com a Constituição Federal, o Poder Judiciário é obrigado a encaminhar ao Poder Executivo , até ao mês de junho de cada ano os valores liquidados nas Sentenças Judiciais, transitadas em julgados, as famosas Precatórias, para que o Poder Executivo possa inserir na LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias para fazer vige e ser incluído no Orçamento para o pagamento no ano imediatamente seguinte, nós passamos o ano de 2001, enfrentamos essas dificuldades, fomos inclusive, as vezes até mal interpretados, perdemos aqui a propositura das nossas Emendas ao Orçamento e hoje os servidores municipais ainda não viram a luz das URPs, para evitar que isso caia numa bola de neve e que não venha a atender as necessidades desses servidores, nós estamos iniciando agora ainda no mês de março, mês de abril, melhor dizendo, exatamente para quando chegar o mês de junho, a gente já dê os valores para poder defender essa questão junto a LDO e conseqüentemente ao Orçamento, essas colocações que eu queria da conhecimento a Casa para que fique registrado na nossa Ata do cotidiano. Muito obrigado. Vereadora **MARIA DE LOURDES** – Senhor Presidente, Explicações Pessoais permita que faça sentada, em primeiro lugar, pedir desculpas eu ter chegado atrasada, porque estava no consultório médico da Dra. Rira Cley e agradecer pela tolerância de eu ter chegado atrasado, gostaria também de pedir desculpa aos colegas de não ter participado da discussão dos Projetos anteriores, mas a gente está aqui para continuar e dizer também que nós gostaríamos de poder ver essa Câmara fazendo conjuntamente todos os Vereadores, alguns projetos, alguma coisa, que envolvesse o cuidado com a água, a proibição de jogar garrafas, latas no nosso rio, ali na rua próximo a minha casa tem aquela lanchonete, lá está sendo terrível. Então a gente vê constantemente o rio sendo agredido, com tantas garrafas plásticas ali jogado, temos aquele Projeto para reciclagem de lixo caseiro e ainda não vimos nenhuma ação nesse setor. Então nós gostaríamos mais uma vez de pedir que fosse feito uma divulgação para que todas as pessoas pudessem contribuir, porque não é só o Poder Público que tem essa obrigação, nós da sociedade como um todo, temos a obrigação de contribuir com a seleção do lixo caseiro, então era isso que eu queria pedir mais uma vez para que todos nós pudéssemos participar dessa seleção do lixo caseiro. Vereador **GEORGE MELO** – Senhores Vereadores, eu quero parabenizar essa Casa mais uma vez pela forma madura com que as idéias são colocadas em discussão nessa Casa, eu entendo que o caminho da democracia e o caminho da discussão e eu tenho visto isso em todas as Sessões, os Vereadores se manifestando independente de grupo partidário, cor, mas vendo cada caso um caso, Vereador que em umas votações tiveram um posicionamento, nessa votação tiveram outro, independente de grupo, então eu entendo que isso faz parte de um amadurecimento político, tenho consciência que eu penalizaria muito mais a população se eu votasse aqui hoje a favor do Corujão e a passagem subisse para um real e quarenta, nós temos hoje uma das passagens mais barata do Brasil, um e dez, São Paulo é um e quarenta, Manaus é um e cinqüenta, Brasília é um e quarenta, Bahia é um e quarenta e nós temos uma passagem de um e dez, ora, para que os ônibus rodassem secos, eu entendo, que essa passagem também, fatalmente chegaria a um e quarenta, porque

teria que suprir o custo dele rodar vazio. Então por isso, eu tive o cuidado de avaliar, despesa e manter esse valor da passagem a um e dez, porque eu entendo que mesmo um e dez é um valor pesado para o trabalhador, trinta centavos, eu tenho certeza que para muita gente não faz falta para ir e para voltar sessenta centavos por dia, mas no decorrer do mês pesa no Orçamento e por isso eu votei com tranqüilidade, com respeito ao colega, entendo que o Vereador Marcos é um Vereador atuante, tem trabalhado muito em prol da sociedade, mas não é o dono da verdade também, eu acho que o conjunto de sabedorias é que vai fazer com que esse Legislativo tenha um posicionamento cada vez mais autêntico, livre de pressão de Executivo, seja Estadual ou Municipal, eu entendo que o Executivo tem que caminhar com as próprias pernas, e eu entendo que votações iguais a essa demonstra o caráter democrático com que esta Casa tem se posicionado em todas as votações era isso que eu tinha a dizer aos Senhores. Vereador **RUBEN BENTO** – Senhor Presidente, eu quero tornar conhecido a essa Casa a que vi na região do Passarão, nas margens do Rio Uraricuera, nesse Estado, quando me defrontei com uma bela plantação de melancia e de outras frutas como manga e melão, em quantidade suficiente para exportação do nosso Estado para o Estado do Amazonas. Senhor Presidente, infelizmente ali, somente o Governo do Estado está proporcionando, de alguma forma, um apoio, um atendimento, uma presença do Estado naquela região, essa região, Senhor Presidente é do Município de Boa Vista, Passarão que bem conhece o nobre Vereador Braz Benhck é pertencente ao Município de Boa Vista, seria necessário e até adequado que a Secretaria Municipal de Agricultura pudesse, pelo menos conhecer, porque ali está implantada vários pequenos produtores rurais, eu digo pequenos ainda, apesar de que a quantidade de melancias que está saindo daquela área é bem grande, até abastece integralmente Boa Vista e estão exportando para Manaus, principalmente melão e melancia, então é necessário que os Órgãos Públicos estejam orientado ordenando, auxiliando eu não diria nem contribuindo financeiramente, mas pelo menos com a presença de uma Assistência Técnica adequada, a fim de valorizar o trabalho de dezenas de produtores, pequeno produtores rurais que ali está. Se o nosso Município produzisse apenas melancias para a exportação seria de vital importância e interesse econômico, não só para Boa Vista, mas para o Estado de Roraima como um todo, se nós lembrarmos o passado do nosso país o Estado de São Paulo, ele se desenvolveu com a plantação de café, exclusivamente café, foi a maior plantação de café da história do Brasil, foi feita pelo Estado de São Paulo, então um único item, desenvolveu um Estado tão famoso, lógico que depois vieram outros como o açúcar, a laranja e outros produtos se acresceram. Então se Boa Vista que encontrou hoje uma forma de abastecer outros centros, de transferir sua produção, é conveniente que não só o Estado está fazendo a sua parte, eu vejo que o Governo Neudo Campos já colocou a energia elétrica, a estrada para o Passarão está asfaltada, já existe uma Escola, já foram inclusive implantados alguns atendimentos de irrigação de várias lavouras lá naquela região do Passarão, mas nós não vemos a presença do Município, ele não tem Estado presente lá, não vimos um Posto Médico, não vimos professor municipal, então nós queremos aqui, Senhor Presidente, deixar essa nossa observação e pedir a Prefeitura

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

que também participe desse Projeto para que ele possa se expandir, hoje alguns produtores já estão produzindo e vendendo para Manaus, se Boa Vista tivesse uma produção duplicada ou triplicada, com certeza abasteceria outros mercados como o Porto Velho, Belém, quem sabe, nós estaríamos saindo aí dessa inércia e não temos mais produção agropecuária suficiente para a exportação, mais teríamos a produção agrícola, no caso esses dois produtos que são de fácil cultura no nosso solo, inclusive lá, a plantação está sendo praticamente, no lavrado no deserto digamos, apresentado uma tecnologia nova com irrigação, com a colaboração do Governo do Estado, esses pequenos produtores estão levando a frente um trabalho árduo, penoso, que é a agricultura, mas Boa Vista já estava abastecida com melancia com melão. Então agora nós poderíamos, ampliar ou duplicar essa exportação desses materiais para Manaus e para outros centros consumidores maiores, era o que eu queria dizer, Senhor Presidente e lamentar que a Prefeitura não tenha Estado ali naquele local. Obrigado. Vereador **SEVERINO DUARTE** – Senhor Presidente em Explicação Pessoais faço coro ao Vereador George Melo, ele não gostaria de penalizar essa população, eu já não acho justo penalizar essa população, não é querer, o Corujão iria provavelmente onerar talvez uma passagem nas linhas a mais, iria onerar o custo das passagens, palavras do Vereador, mas quando as gratuidades foram extintas, o preço não baixou a empresa passou a faturar muito mais e não baixou a passagem, quer dizer que por mais uma pernada, mais uma rota feita vai encarecer, que quando o faturamento aumentou com a extinção das gratuidades, o sistema não baixou, disseram que tinham que renovar a frota, coitados de nós, que a frota da EUCATUR, sucatada, velha é que continua transportando nossos munícipes, os nossos usuários, então não estou vendo, sinceramente o benefício para essa população, muito pelo contrário, o sistema está metendo a mão no bolso do povo sim, fatura mais e presta um serviço péssimo, não melhorou em nada, está gerando, daqui a alguns dias, empregos na classe dos taxistas lotação e o sistema não melhorou e a hora em que poderíamos dizer: aqui estamos, para ajudar um pouco mais a essa população que depende do sistema de transporte coletivo, nós dizemos não, é uma questão de princípios, eu acho que as gratuidades poderiam ser vistas caso a caso como eu defendi na época e não consegui e agora dizer que por causa de mais uma volta no sistema vai encarecer e essa população tem que ficar, porque São Paulo para, porque Belo Horizonte para, Manaus para, eu acho que parte dos nossos edis tinham que se mudar para São Paulo, Manaus e concorrer as próximas eleições, pelo menos está lá que a minha preocupação é com quem mora aqui, é esses maus serviços que está sendo prestadas aqui, aonde eu tenho acompanhado o faturamento dessa empresa divulgou a alguns dias atrás que de sexta-feira, depois do expediente bancário, até domingo essa empresa tinha quase que vinte mil reais, a vista em caixa, imaginem quanto ela fatura por dia de semana, que os alunos estão indo as escolas, os trabalhadores estão indo a seus trabalhos, no final de semana o Governo para, a Prefeitura para, as escolas param, essa empresa tinha em caixa sexta à domingo, quase que vinte mil reais de faturamento, é que divulgaram que foram assaltados. Então gente, eu acho que nós temos que ter a responsabilidade de nos colocar a serviço dos senhores, a serviço desse povo,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

a serviço de tudo que venha a beneficiar o munícipe, o empresariado tem que se organizar, tem que prestar um serviço melhor, esse é o nosso trabalho, eu espero que, futuramente, nós não cometamos essas coisas de beneficiar só um lado, termos só uma tendência, termos só como o empresário ao coitado, o empresário é que gera emprego, não, o restaurante gera emprego, o Paçocão gera emprego, o Bar da Viúva gera emprego, só se divulga a parte negativa, esse mercado que está aí, gravitando e o sistema não acompanha, não é justo, nós em Roraima apesar de nós dizermos que o desemprego graça, temos corajoso empresários, pequeno empresários que estão aí a duras penas, gerando empregos, gerando rendas e esse trabalhador que está nesse mercado precisa dos nossos olhos, das nossas idéias, dos nosso esforços aqui para que ele tenha uma vida melhor, esse é o nosso papel, eu entendo assim a nossa coletividade, não é porque vai encarecer a passagem, não vai encarecer não, nós aqui concedemos o aumento do faturamento e eles não baixaram as passagens, não melhoraram a frota, não renovaram não, nem sequer pintaram os ônibus. Mas eu agradeço e continuo agradecendo, mostra que o Poder Municipal reconhece que o Governo do Estado tem investido maciçamente em educação, tanto que as pessoas para saber o nome da empresa tem que ler, não é mais só pela cor, porque a cor retrata o passado, a atualidade a pessoa tem que chegar lá e ler. Muito obrigado. **PRESIDENTE** – Não havendo mais nenhum orador inscrito para as Explicações Pessoais, queremos convocá-los para amanhã a partir das nove horas. Não havendo nada a tratar, está encerrada a Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista-RR, 02 de abril de 2002.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Flávio dos Santos Chaves
Presidente

Marcos Francisco S. da Silva
1° Secretário